



ESMTC

Escola de Medicina
Tradicional Chinesa

Teorias Básicas da MTC

Curso de Fitoterapia Ocidental e Oriental



O CONCEITO DE SANGUE NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA



- O Sangue na MTC tem um sentido diferente do que o que estamos habituados a considerar na Medicina Ocidental. Na MTC, o sangue é, ele próprio, uma forma de Qi densa e material. Por outro lado, o sangue é indissociável do próprio Qi. O Qi dá vida ao sangue e sem Qi o sangue seria um fluido inerte (Maciocia, 1989).
- Ambas as medicinas consideraram o sangue como um fluido viscoso e de coloração vermelha que circula nos vasos sanguíneos e para a formação do qual contribui a medula óssea.
- Mas, para a MTC, o Sangue circula, também, nos meridianos e nos seus colaterais, pelo que, sendo uma forma de Qi, está ligado a todo o Universo.

CONCEITO DE SANGUE NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA



O conceito alargado de Sangue na MTC abrange toda a relação que a constituição do Sangue tem, na Medicina Convencional, e a sua ligação com o Céu (ligação com o Universo, o meio-ambiente vivido em diferentes épocas históricas, com a localização geográfica) e com a Terra (constituição química, constituição genética pessoal, familiar, ancestral).

O Sangue circula nos meridianos que ligam o Homem ao Céu e à Terra e é influenciado por estes. O Sangue enraiza o Qi e enraiza a Mente e a nossa Consciência.

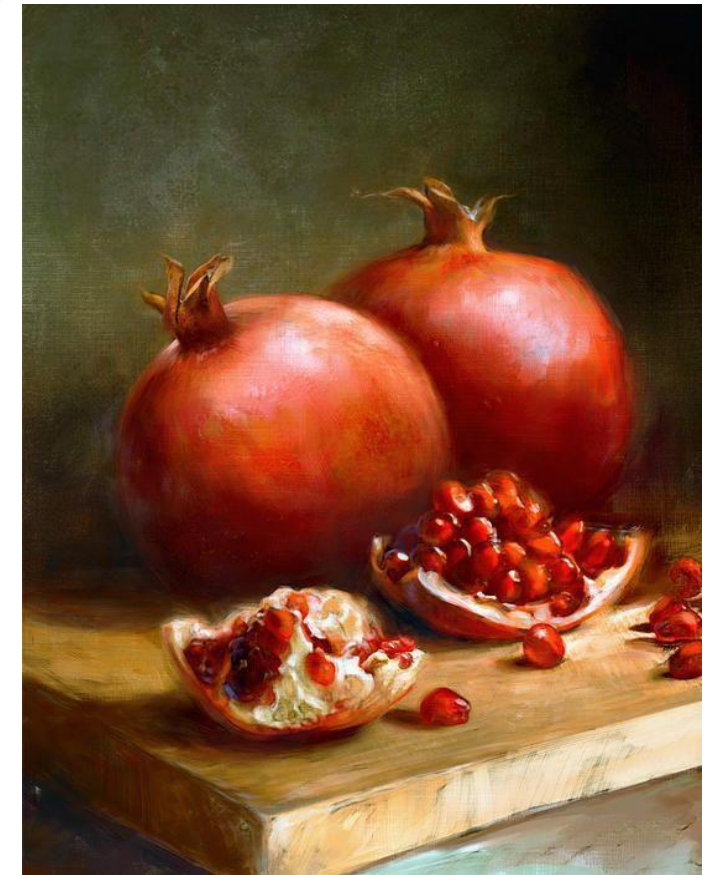
Deste modo, o Sangue é não só influenciado pela Respiração e o meio em que respiramos, como pela alimentação, o envolvimento em que vivemos, os nossos hábitos de vida, a nossa prática de exercício e o nosso estado mental.

FORMAÇÃO DO SANGUE

A formação do sangue é realizada por três vias – 1. A via da Essência e do Qi dos Alimentos (Jing Qi adquirido); 2. A via do Ying Qi; e 3. A via do Jing e da Medula

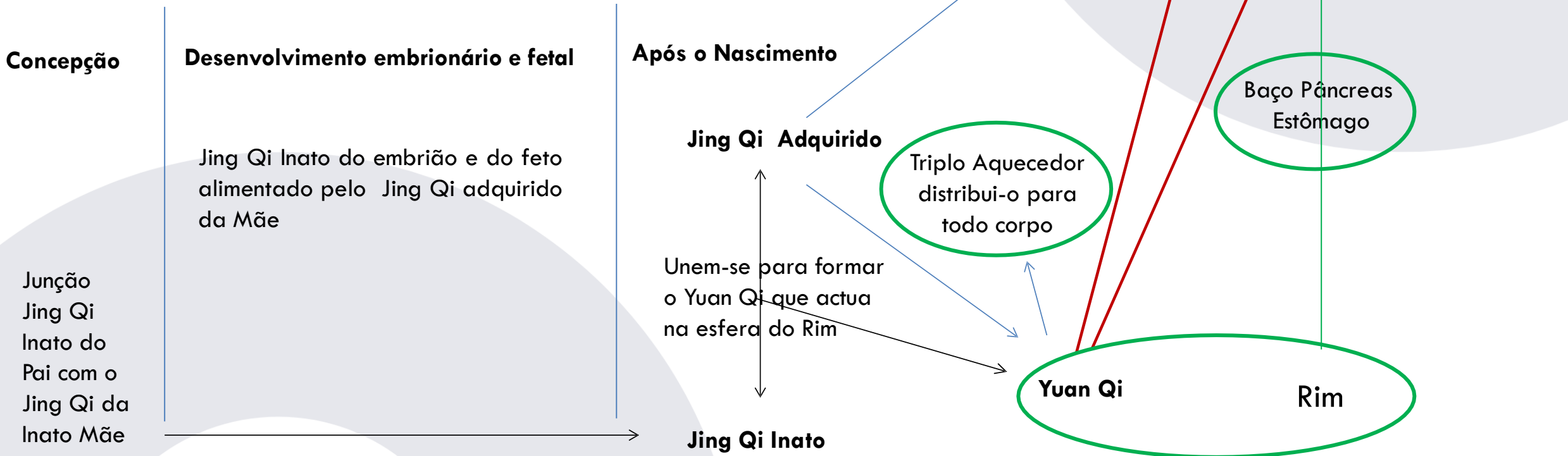
1. A via da Essência e do Qi dos Alimentos (Jing Qi adquirido)

As substâncias fundamentais necessárias à formação do sangue têm origem na essência dos alimentos, as quais são produzidas pela acção conjunta do Estômago e do Baço. O Baço envia o Qi do alimento (Jing Qi adquirido) para os Pulmões, onde se liga ao Qi do ar para formar o Zhong Qi. Através da acção dinamizadora do Qi dos Pulmões, este é levado ao Coração, onde o Fogo do Coração o transforma em sangue. Todas as transformações são dinamizadas pelo Yuan Qi.



FORMAÇÃO DO SANGUE

1. Via da Alimentação



FORMAÇÃO DO SANGUE

2. Via do Ying Qi

“O Ying Qi circula nos vasos para transformar-se em sangue” (Cap 71 do “Pivot Miraculoso”). Isto significa que o Ying Qi também se pode transformar em sangue, sempre que houver necessidade, em virtude da grande inter-relação existente entre ambos. O Ying Qi representa, também, a parte dinâmica do sangue.



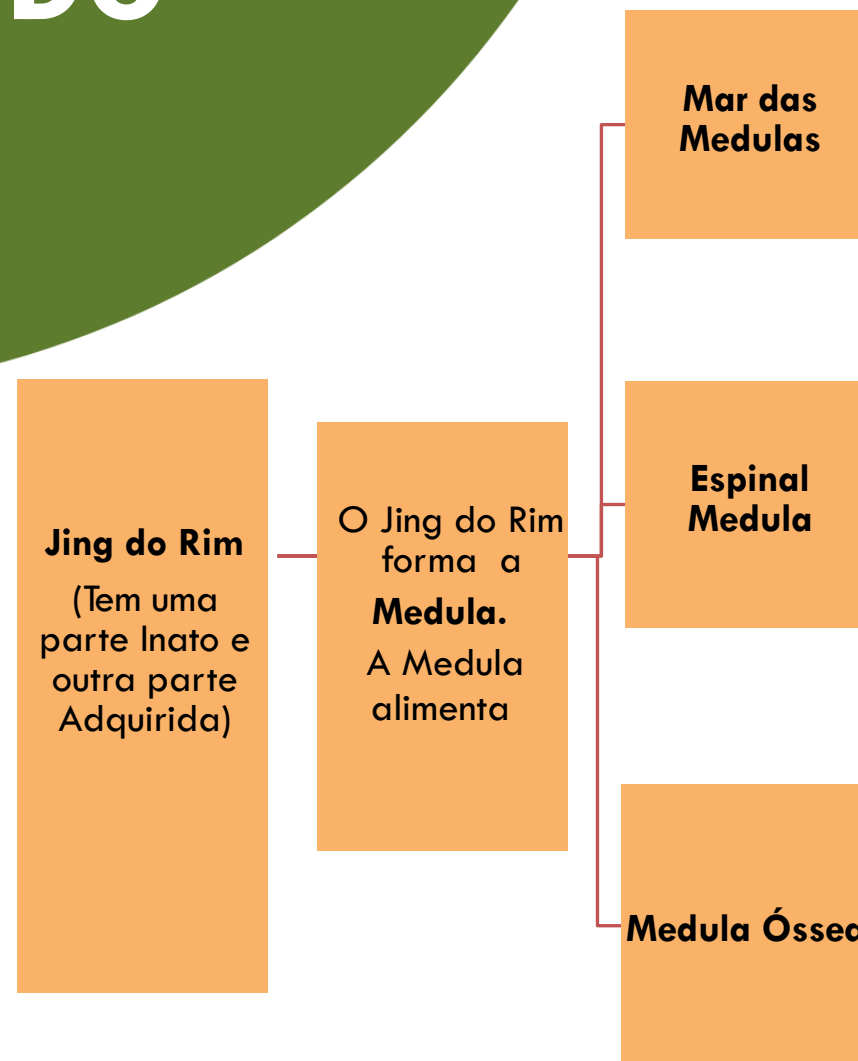
FORMAÇÃO DO SANGUE

3. Via do Jing e da Medula

A formação do sangue depende também dos Rins que guardam a essência a qual produz a medula. A medula, por sua vez, alimenta a medula óssea que contribui para a formação do sangue.

Quando a Essência é abundante pode transformar-se em Sangue no Fígado. Do mesmo modo, quando o Sangue é abundante pode transformar-se em Essência no Rim. Os textos Clássicos referem: se o sangue não é consumido transforma-se em Essência nos Rins, se a Essência não é escoada, transforma-se em sangue no Fígado.

Se pretendermos nutrir e fortalecer o sangue, é importante tonificar o Qi do Baço e o Yin dos Rins.



AS FUNÇÕES DO SANGUE

O Sangue circula em todo o corpo, passando pelos seis Órgãos e seis Vísceras, no interior, e pela pele, músculos, tendões e ossos no exterior.

O Sangue tem duas funções fundamentais:

1. Nutrir e humedecer os tecidos,
2. Servir como base material à actividade mental.



AS FUNÇÕES DO SANGUE

1. Nutrir e humedecer os tecidos

O sangue nutre e humedece os tecidos. De acordo com o capítulo 10 das “Questões Simples”: quando o sangue do Fígado é abundante, a visão é adequada; quando os pés recebem sangue, estes são capazes de andar; quando as palmas das mãos recebem sangue, elas são capazes de agarrar”. O capítulo 47 do “Pivot Miraculoso” refere: “Quando o sangue está em harmonia... os tendões e os ossos serão fortes e as articulações funcionarão suavemente”

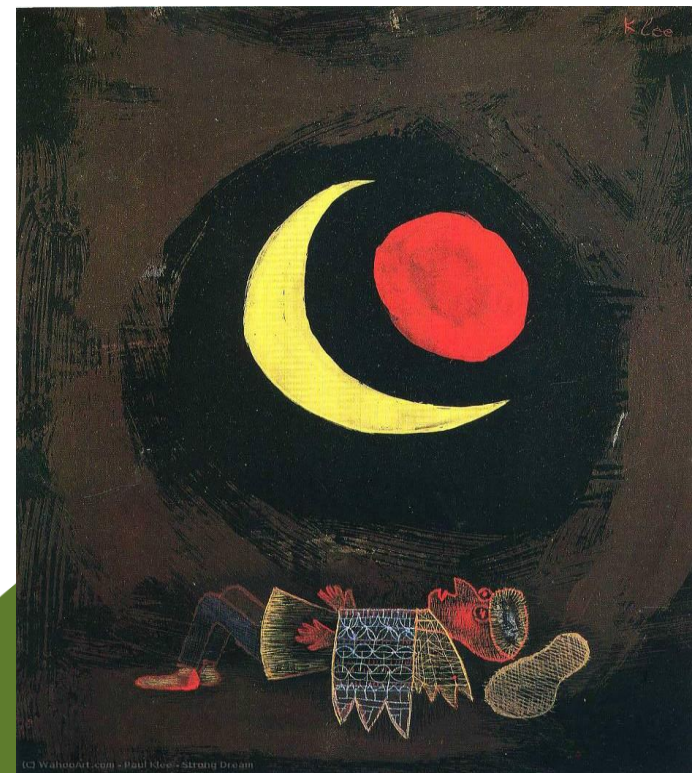
A insuficiência de sangue pode lesar a função de nutrição e humedecimento e dar azo a sintomas tais como: deficiência de visão, secura dos olhos, perturbação do movimento das articulações, dormência dos quatro membros e secura e prurido na pele.



AS FUNÇÕES DO SANGUE

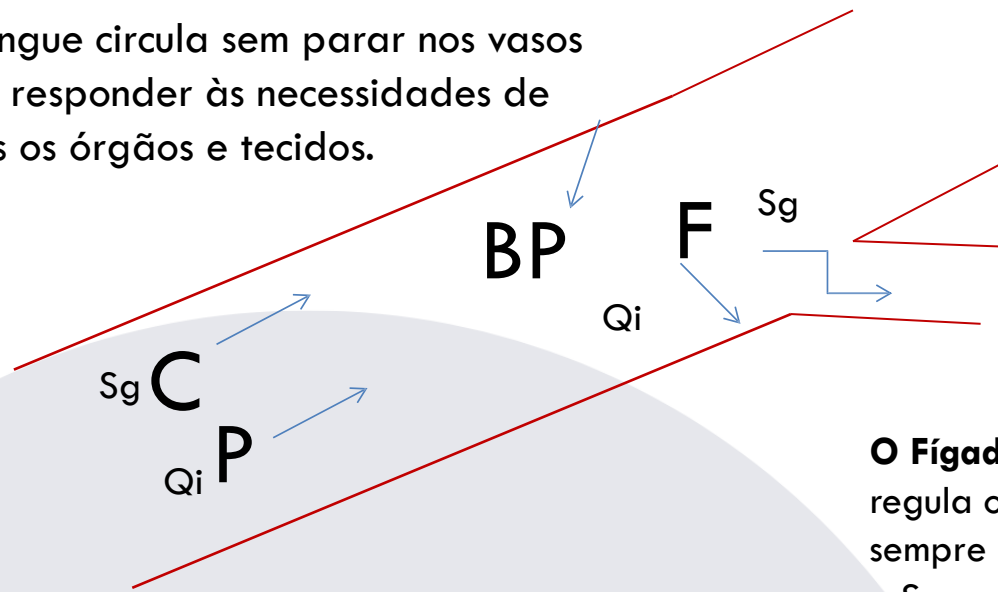
2. Servir como base material à actividade mental

Um suprimento adequado de sangue, assegura uma consciência clara e um espírito vigoroso. O “Eixo Espiritual” refere: “ Quando o sangue está harmonizado, a Mente tem uma residência”. Se o sangue está deficiente, a Mente perde os seus alicerces e torna-se infeliz e difícil. Isto manifesta-se tipicamente por uma ansiedade vaga, irritabilidade ligeira, uma sensação de não satisfação. Quando se está a dormir à noite, o sangue abraça naturalmente a Mente, mas, se o sangue está deficiente, a Mente “flutua” e a pessoa não consegue dormir.



A CIRCULAÇÃO DO SANGUE

O sangue circula sem parar nos vasos para responder às necessidades de todos os órgãos e tecidos.



A circulação normal do sangue resulta da acção integrada do Qi do Coração, do Pulmão, do Baço e do Fígado

O Fígado regula o Sangue e, sempre que descansamos, o Sangue retorna ao Fígado

Fígado armazena o Sangue

Fígado regula o Sangue conforme as necessidades

Fígado expande os Vasos

Fígado promove o livre fluir do Qi

BP
Controla sangue nos vasos

Coração governa o Sangue e os vasos

Coração e Pulmão impulsionam o Sangue

O BP contém o Sangue nos Vasos

Pulmão Governa o Qi

RELAÇÃO DO SANGUE COM OS ÓRGÃOS INTERNOS

- **O Coração** governa o Sangue e os vasos sanguíneos e é responsável pela sua circulação. O Coração é também o local onde o sangue é feito através da ação do Fogo do Coração.
- **O Baço** relaciona-se com o Sangue de dois modos: primeiro, está na origem da formação do sangue através do Jing Qi adquirido. Segundo, o Qi do Baço garante o controlo do Sangue dentro dos vasos, impedindo-o de extravasar.
- **O Pulmão** afeta o Sangue de dois modos. Primeiro participa na sua elaboração através da formação do Zhong Qi; em segundo lugar, pelo facto de governar o Qi, o Pulmão ajuda o Coração a impulsionar o Sangue nos vasos sanguíneos e nos meridianos.
- **O Rim** contribui para a produção do sangue de dois modos: Contém o Yuan Qi que dinamiza a transformação do Zhong Qi em Sangue e armazena a Essência (Jing) do Rim que pode transformar-se em Sangue no Fígado quando é abundante.



Nadir Afonso

RELAÇÃO DO SANGUE COM OS ÓRGÃOS INTERNOS

O Fígado - armazena o sangue, o que tem vários significados à luz da MTC:

Primeiro, significa que regula o sangue de acordo com as necessidades. Por exemplo: quando a pessoa se move habitualmente na sua actividade diária, o sangue flui para os músculos e seios articulares.

Em segundo lugar, quando a pessoa se deita, o sangue retorna ao Fígado onde é regenerado, daí a importância de períodos de repouso adequados.

Em terceiro lugar, o sangue do Fígado relaciona-se com a fisiologia e patologia da menstruação. O Fígado regula a altura em que o Sangue, impulsionado pelo Coração, desce até ao Útero. Está, também, estreitamente relacionado com o Chong Mai. Este meridiano, também, pode dar sangue ao Útero mas o seu fornecimento está dependente da quantidade e qualidade do sangue que chega ao Útero. O Fígado é importante para a manutenção duma função regular e saudável do ciclo menstrual.

O sangue armazenado no Fígado tem também a função de humedecer os olhos e permitir uma boa visão e humedecer os tendões e seios articulares promovendo uma boa flexibilidade das articulações.

O Coração, o Baço e o Fígado são os Órgãos mais importantes para a formação do Sangue

PATOLOGIAS DO SANGUE

As duas principais categorias de patologias sanguíneas são a Deficiência ou Vazio de Sangue (Xue-xu) e a Estase de Sangue (Xue-yu).

Vazio de Sangue ou Deficiência - O sangue diz-se deficiente ou vazio quando não é produzido em quantidade ou quando é gasto em demasia . Esta situação pode ser causada: a) por uma deficiência ou Vazio do Qi do Baço e reflectir-se no corpo em geral, num órgão em particular ou numa determinada parte do corpo, que não é suficientemente nutrida pelo sangue; b) resultar de um consumo excessivo de Sangue sem reposição dos seus níveis devido a actividade física, mental ou ambas; c) de perda importante de sangue devido a uma patologia sem que o organismo possa ter tempo de a recuperar. Cada uma destas situações revela sinais e sintomas clínicos particulares que são abordados na disciplina de Diagnóstico.

Estase Sanguínea - A estase de sangue significa que o sangue não circula regularmente (por exemplo, mais lentamente) ou que encontram obstáculos à sua circulação, causando estagnação. Isto pode ser devido a estagnação do Qi (principalmente do Fígado), ao Frio, à Humidade, ao Calor, ou à combinação destes factores.



Nadir Afonso

OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS - JIN YE



ESMTC

Escola de Medicina
Tradicional Chinesa

OS LÍQUIDOS ORGÂNICOS - JIN YE

Os líquidos orgânicos, englobam a totalidade dos líquidos normais do corpo humano. Estes líquidos designam-se por Jin Ye em Chinês. Este nome é composto por dois caracteres, Jin quer dizer “líquido” (líquido fino), e Ye significa “humor” (líquido espesso).

Os dois caracteres juntos referem-se portanto à totalidade dos líquidos orgânicos: que banham os tecidos e os órgãos Zang Fu; que humedecem as cavidades naturais do corpo; que são segregados ou excretados pelo corpo.



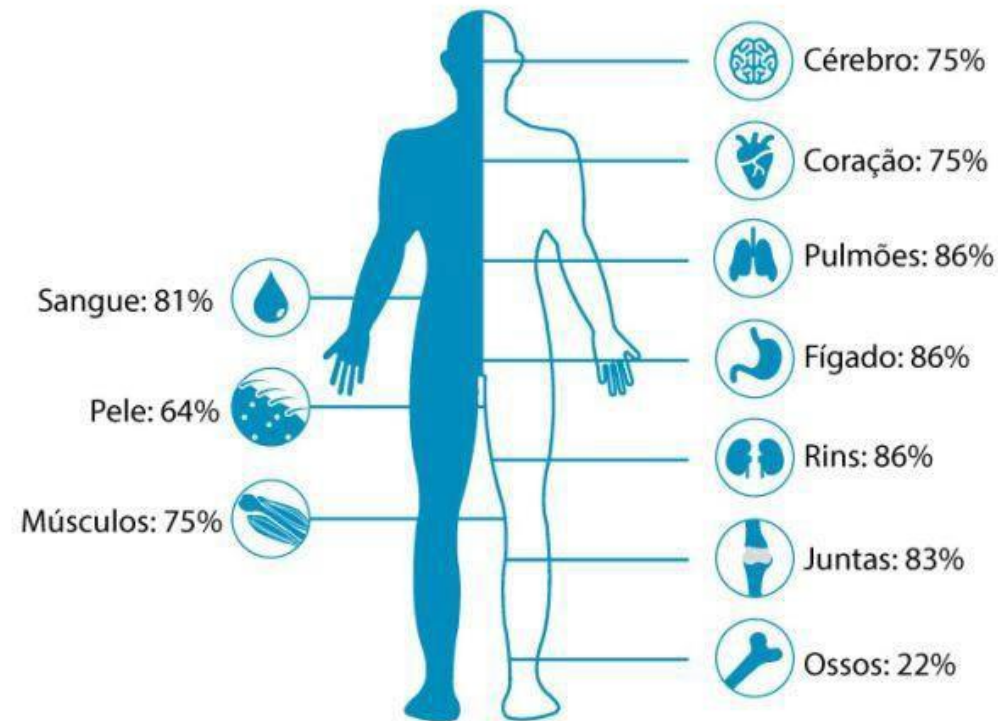
DIFERENÇAS ENTRE OS JIN E OS YE

Os Jin - referem-se a fluidos relativamente móveis, finos e de qualidade Yang

- Os Jin são encontrados à superfície do corpo na pele, nos músculos e nas mucosas, humedecendo a pele, os pêlos e o cabelo e mantendo os olhos, o nariz, a boca e os outros orifícios humedecidos. O suor e a urina são produzidos a partir desses fluidos.

Os Ye - referem-se a líquidos mais densos, menos móveis, de qualidade yin. Os Ye estão localizados primariamente nos Zang Fu, nas vísceras extraordinárias como a medula e os ossos, e são responsáveis pela lubrificação desses órgãos e vísceras assim como pelo humedecimento das articulações.

- Embora os Jin e os Ye sejam diferentes em algum grau, são ambos formados a partir dos alimentos, podem inter-transformar-se e colaborar em todas as funções desempenhadas pelos líquidos orgânicos



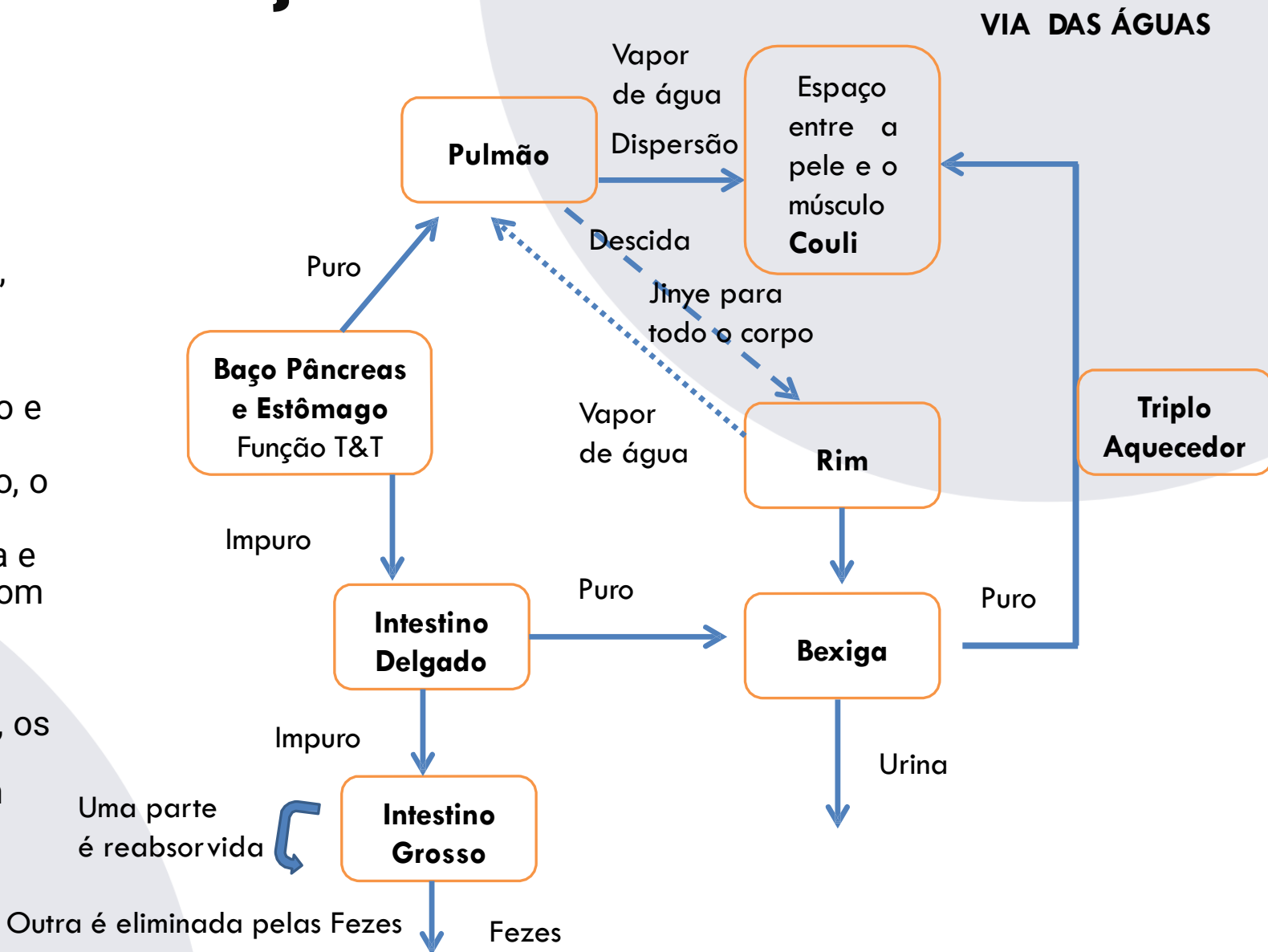
Composição de água do Corpo Humano

FORMAÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS JIN YE

Os fluidos corporais vêm dos alimentos e líquidos ingeridos. Pela função de Transformação e Transporte do BP, estes são separados e armazenados no Estômago, e separados pela acção do BP e Estômago em Puro e Impuro.

O Puro é transportado pelo BP até ao Pulmão e o Impuro desce pela acção do Estômago ao Intestino Delgado. Aqui sofre nova separação, o puro vai para a Bexiga e o Impuro para o Intestino Grosso onde uma parte é absorvida e humedece o Intestino Grosso e a outra sai com as fezes, humedecendo-as.

A parte do Jin Ye mais leve que chega ao Pulmão é dispersada para humedecer a pele, os pêlos e o tecido muscular, e a outra é distribuída por todos os órgãos e tecidos em cascata até ao Rim, através da função de descida do Pulmão.

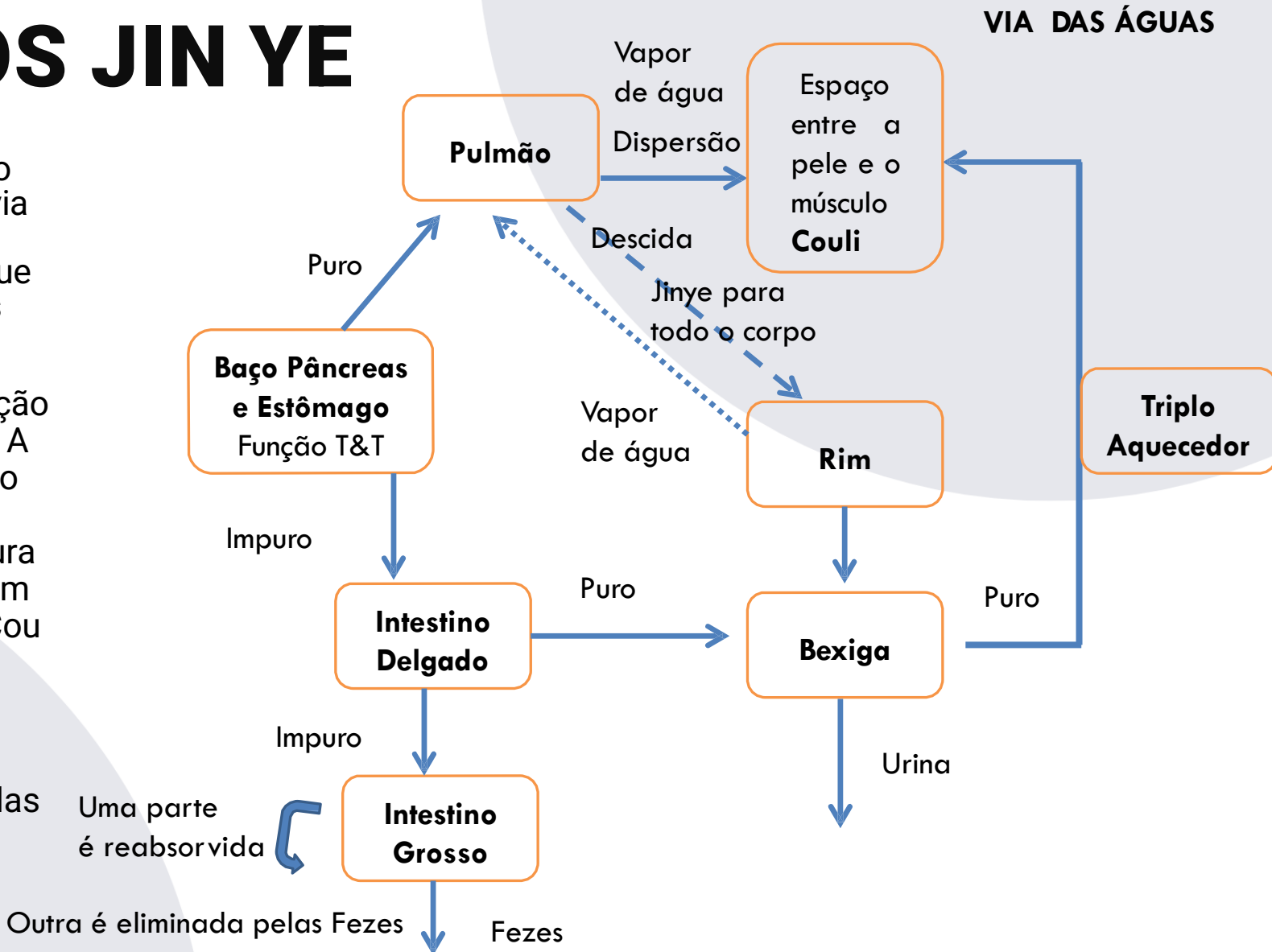


FORMAÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS JIN YE

Os Jinye, após serem distribuídos por todo o corpo pela função de descida do Pulmão, são transportados para o Rim. O Rim governa a via das águas e influencia todas as separações que acontecem nesta via. É o Yang do Rim que aquece e dá força a todo o metabolismo dos líquidos orgânicos.

O Rim tem uma acção particular de vaporização e transformação dos Jin Ye que lhe chegam. A parte mais refinada do fluido é enviada para o Pulmão para o humedecer e a outra para a Bexiga, onde é transformada em Pura e Impura pela acção do Rim. A Pura é transportada com a ajuda do Triplo Aquecedor para o espaço Cou li e a Impura é eliminada pela Urina.

Como o Fígado regula o livre fluir do Qi, a distribuição dos fluidos corporais também depende da acção do Fígado na facilitação das diferentes separações e particularmente na acção do Triplo Aquecedor.



FUNÇÕES DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS - JIN YE

- Nutrir e Humedecer
- Constituir o Sangue
- Enriquecer e nutrir o Jing e a Medula
- Contribuir para a harmonização do Yin Yang e da regulação da Temperatura do corpo
- Participar na excreção dos resíduos corporais



FUNÇÕES DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS - JIN YE

1. Nutrir e hidratar - Os Jin Ye lubrificam e alimentam. Os Jin, o que são externos, a pele e os músculos; os Ye, o que são internos, os órgãos, os vasos e as articulações.

2. Constituir o Sangue - Os Jin, em harmonia, transformam-se e constituem a parte aquosa do sangue, mantendo a sua fluidez e impedindo-o de estagnar.

3. Enriquecer e nutrir o Jing e a Medula - Os Ye enriquecem e alimentam o Jing, a medula e o cérebro, implicando a sua deficiência um estado de vazio destas estruturas.

4. Participação na regulação do equilíbrio Yin Yang e da Temperatura - O metabolismo dos fluidos desempenha um papel importante na regulação do equilíbrio Yin Yang. Os fluidos corporais pertencem ao Yin. Fluidos corporais abundantes podem conter excesso de Yang e manter o equilíbrio harmonioso Yin Yang e Frio Calor do corpo.

5. Auxiliar na excreção dos resíduos corporais - Através da via das águas, os fluidos corporais transportam vários resíduos metabólicos para os locais de excreção ou dos órgãos excretores. Os resíduos são excretados de modo a garantir a função fisiológica regular dos diferentes órgãos. O metabolismo dos fluidos corporais adapta-se às diferentes actividades e meio ambiente. A eliminação da urina, a transpiração e a evaporação pode dispersar o calor do corpo, expulsar os factores patogénicos e participar na regulação fisiológica do corpo.



RELAÇÃO DOS LÍQUIDOS ORGÂNCOS COM OS ZANG FU

O Baço é o órgão mais importante no que diz respeito à fisiologia e patologia dos Líquidos Orgânicos, uma vez que controla a transformação e a separação inicial da parte pura e o seu transporte para o Pulmão. Mas esta importância deve-se sobretudo ao facto de estar encarregue de transformar todos os líquidos fora da via das águas, no local, ou a transportá-los para a via das águas para aí serem transformados. É por esta razão que o Baço é sempre tratado em qualquer tipo de problema dos fluidos corporais.

O Pulmão controla a dispersão da parte mais refinada (vapor de água) dos líquidos orgânicos proveniente do Baço para o espaço entre a pele e os músculos (função de dispersão do pulmão). Ele também envia os outros fluidos para os Rins após terem circulado por todo o corpo, pela sua função de descida. Devido a estas duas funções diz-se que os Pulmões regulam as passagens superiores das águas.



RELAÇÃO DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS COM OS ZANG FU

O Rim ou os Rins são extremamente importantes na fisiologia dos líquidos orgânicos. Primeiro eles vaporizam alguns líquidos que recebem e enviam-nos para humedecer os Pulmões e evitar que estes sequem em demasia. Para além disso, o Yang do Rim controla muitas das fases de transformação dos fluidos:

- a) Fornece o calor necessário para que o Baço transforme os fluidos orgânicos. O que significa que uma deficiência do Yang do Rim pode ocasionar uma deficiência do Yang do Baço, com a consequente acumulação de fluidos.
- b) Assiste o Intestino Delgado na separação dos Fluidos em puros e impuros.
- c) Realiza a função de transformação do puro e do impuro na Bexiga.
- d) Assiste o Triplo Aquecedor na sua função de harmonização das diferentes separações nos três Aquecedores.



RELAÇÃO DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS COM OS ZANG FU



A Bexiga excreta a urina e, pelo poder de transformação do Qi do Rim, os fluidos que recebe são separados em puros e impuros.



O Triplo Aquecedor - Dá assistência à transformação, separação, transporte e excreção dos fluidos, em todas as fases, associando-se ao Yang do Rim nomeadamente no:

Aquecedor Superior - Assistência ao Baço no transporte dos líquidos puros para os Pulmões e aos Pulmões na sua função de os dispersar para o espaço entre a pele e os músculos e os fazer descer.

Aquecedor Médio - Assistência ao Estômago na sua função de separação e transporte da parte impura para o Intestino Delgado.

Aquecedor Inferior - Assistência ao Intestino Delgado, Bexiga e Rins nas suas funções de transformação, separação e excreção dos fluidos.



Estômago – Fonte dos líquidos orgânicos, local onde são extraídos e armazenados os líquidos após a transformação das substâncias provenientes da alimentação. Auxilia o Baço na primeira separação dos Jin Ye transportando o impuro até ao Intestino Delgado.



PATOLOGIAS DOS LÍQUIDOS ORGÂNICOS

Os fluidos corporais podem alterar-se, de modo patológico, por dois tipos gerais de síndromas de desequilíbrio:

1. Deficiência ou Vazio de líquidos orgânicos;
2. Excesso, com acumulação de líquidos orgânicos, em forma de edema ou humidade-mucosidade.

VAZIO



EXCESSO



RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

Embora o Qi, o Sangue (Xue) e os Fluidos Orgânicos (Jin Ye) tenham naturezas específicas, coordenam-se entre si, promovem e restringem-se uns aos outros nas suas actividades funcionais.

Estas substâncias têm relações complexas que se manifestam frequentemente na fisiologia e patologia e que são importantes no diagnóstico diferencial, em síndromas e na determinação do tratamento.



RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

1. Relações entre o Qi e o Sangue

○ *Qi é comandante do Sangue - tem três significados:*

- Qi tem capacidade de produzir sangue
- Qi tem capacidade de fazer circular o sangue
- Qi tem capacidade de reter o sangue nos vasos



Rhizoma Chuan Xiong

RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

1. Relações entre o Sangue e o Qi

O Sangue é a mãe do Qi

Isto significa que o sangue afecta o Qi de dois modos:

O Qi depende da função nutritiva do sangue

O Sangue transporta o Qi



Radix Angelica Sinensis

RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS



2. Relações entre o Qi e os Líquidos Orgânicos (LO)



O Qi e os Líquidos Orgânicos provêm da essência dos alimentos e relacionam-se de vários modos:

- a) **O Qi gera os fluidos corporais** O Qi, que gera os fluidos corporais, refere-se ao Qi do Baço-Estômago que prepara, extrai, separa e transforma os líquidos da alimentação.
- b) **O Qi impulsiona os líquidos orgânicos** O Qi tem a capacidade de dinamizar a circulação e excreção dos fluidos corporais.
- c) **O Qi controla, segura e sustém os fluidos corporais** do mesmo modo que sustém o sangue.

RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

3. Relações entre os Líquidos Orgânicos e o Qi

Os Líquidos Orgânicos afectam o Qi de dois modos:

- Os líquidos orgânicos nutrem o Qi
- O líquidos orgânicos transportam o Qi



RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

4. Relações entre os Líquidos Orgânicos e o Sangue

Os Líquidos Orgânicos afectam o Sangue de dois modos:

- Os Líquidos Orgânicos e o Sangue inter-transformam-se
- O Líquidos Orgânicos e o Sangue nutrem-se mutuamente



Huai Hua – Flos Sophorae
Pára o sangramento

RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

4. Relações entre os Líquidos Orgânicos e o Sangue

Existe uma relação de alimentação mútua entre o Sangue e os Líquidos Orgânicos. O Sangue e os Líquidos Orgânicos provêm ambos da essência dos alimentos, do Jing Qi adquirido. São os dois de natureza Yin, nutrem-se mutuamente e têm ambos a função humedecer e nutrir.

Os Líquidos Orgânicos representam a maior parte do Sangue e estão constantemente a preenchê-lo e a torná-lo mais fino, de tal modo que ele não coagule ou estagne. Por outro lado, uma parte do Sangue que sai dos vasos transforma-se em Líquidos Orgânicos.



Fu ling – Poria Cocos

RELAÇÃO DO QI, SANGUE E LÍQUIDOS ORGÂNICOS

4. Relações entre o Sangue e os Líquidos Orgânicos

O sangue pode nutrir e suplementar os líquidos orgânicos. Por esta razão, se há uma perda significativa de líquidos corporais por um período prolongado de tempo como, por exemplo, no suor espontâneo (ou excessiva utilização de saunas), pode levar a uma insuficiência de sangue. E vice versa, uma perda crônica de sangue, como na menorragia, pode levar a uma deficiência dos líquidos orgânicos e secura.

Dado que o sangue e os líquidos orgânicos provêm da mesma fonte e nutrem-se mutuamente, os métodos de tratamento, de sudação e de sangramento são contraditórios na prática clínica, e nunca devem ser utilizados simultaneamente.



Gui Zhi – Cinnamomi Ramulus

ESSÊNCIA OU JING

Os textos antigos afirmam (Ling Shu, capítulo 8) que a essência é a origem da vida.

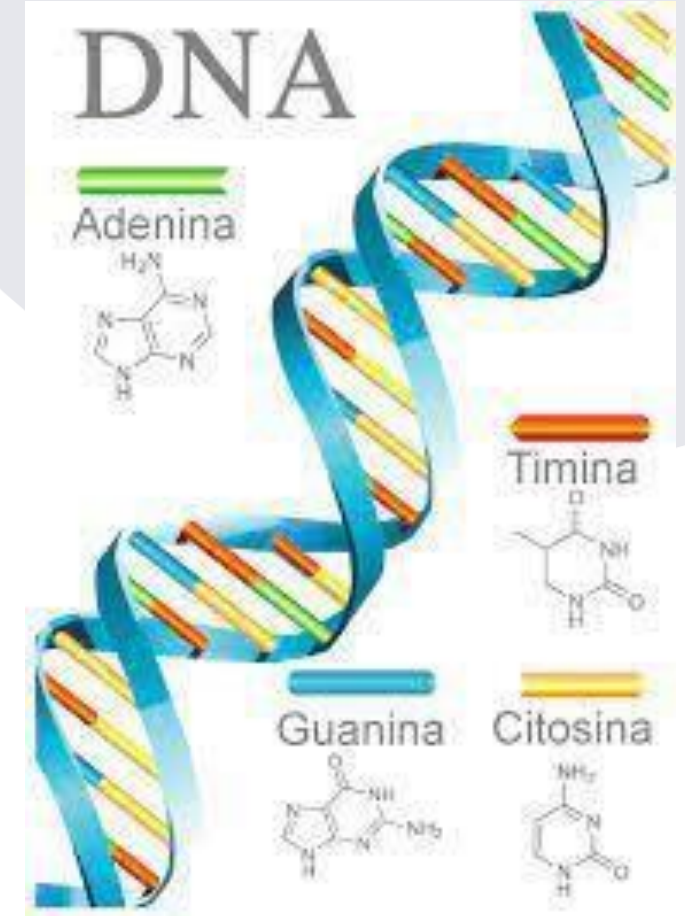
Ela precede a criação do corpo, pelo que constitui a base do corpo.

Como tal, a essência simboliza:

A herança, ou seja, aquilo que encerra os traços hereditários que vão determinar as características do indivíduo;

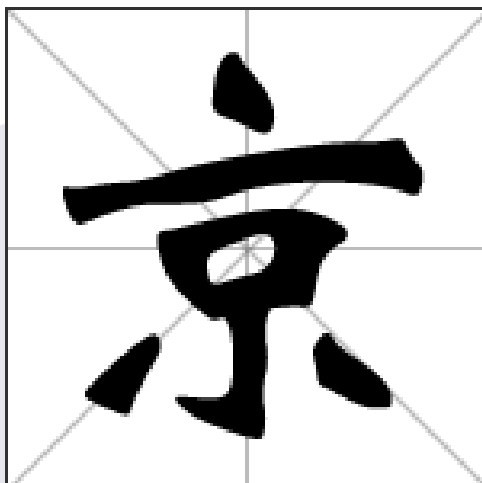
A constituição material do corpo de cada indivíduo particular, com as suas características, qualidades e limitações.

Do ponto de vista da Medicina Convencional, a essência simboliza tanto o conteúdo de informações contido no DNA celular de cada indivíduo em particular, bem como a sua transcrição proteica, ou seja, o conjunto de enzimas e proteínas estruturais que vão tornar as informações do DNA numa expressão real sob a forma de um indivíduo.



OS TIPOS DE ESSÊNCIA

Os tipos de essência, a sua origem, funções, influência e ligações estão descritas no Quadro seguinte:



Significado inicial Tecer a Seda



JIN ESSÊNCIA	ORIGEM	FUNÇÕES	INFLUÊNCIA/ LIGAÇÕES
INATA (Pré-Celestial)	Parental	Nutre o embrião e o feto durante a gravidez, depende do alimento derivado dos Rins da mãe	Determina a constituição da pessoa, a força e a vitalidade. É influenciada por uma vida equilibrada e por exercícios que envolvam o Corpo e a Consciência
ADQUIRIDA (Pós-Celestial)	Dos alimentos e fluidos da dieta alimentar (Estômago e Baço)	Nutre o corpo ao longo da vida	Determina o estado de saúde. É influenciada por uma alimentação equilibrada, um ambiente adequado e hábitos de vida regular de promoção da saúde
	Origem	Funções que determina	Localização Circulação
DOS RINS (Junção das duas anteriores)	Parental e Alimentação	Crescimento, Reprodução e Desenvolvimento, Maturação sexual, Concepção, Gravidez	Está armazenada no Rim mas circula por todo o corpo principalmente nos oito meridianos Extraordinários

FUNÇÕES DA ESSÊNCIA

As principais funções da Essência (Jing) são descritas sucintamente nos quadros que se seguem:

1. Crescimento, reprodução e desenvolvimento

Funções	Disfunções
As Descritas no Livro das Questões simples	Atraso no crescimento
Homem	Desenvolvimento ósseo pobre
A essência da homem flui em ciclos de 8 anos.	Infertilidade
Mulher	Abortos frequentes
A essência da mulher flui em ciclos de 7 anos.	Atraso mental em crianças
	Deterioração óssea em adultos
	Perda de dentes e cabelos
	Embranquecimento prematuro

2. Essência como base da energia do Rim

Funções	Disfunções
A essência do Rim pertence ao Yin do Rim, pode ser considerada um aspecto Yin do Rim - providencia a base material ao Yin do Rim para produzir o Qi do Rim pela acção calorífica do Yang do Rim	Função sexual pobre
	Impotência
	Fraqueza nas pernas
	Emissões nocturnas
	Zumbidos
	Surdez

3. A Essência produz a medula

Funções	Disfunções
A essência produz a medula, que por sua vez é a substância que é matriz comum da medula do osso, do cérebro (mar da medula) e da espinal medula	Concentração e memória deficientes
	Tonturas
	Sensação de vazio na cabeça

4. A essência é a base da força constitucional

Funções	Disfunções
Determina a base da nossa força constitucional e a resistência aos factores patogénicos exteriores	Resfriados e constipações frequentes
O Qi defensivo deriva a sua força e a sua raiz da Essência do Rim.	Rinite crónica
	Rinite alérgica (febre dos fenos)

A ESSÊNCIA, O QI E A MENTE

	Órgãos	Avaliação Prática
Céu (Shen,mente)	Coração	Vida emocional e mental Brilho dos olhos
Qi (Pessoa, dia a dia actual)	Baço Pâncreas/Estômago	Estado do Qi no dia a dia
Terra (Essência, passado)	Rins	História clínica (doenças sérias, traumas) Pulso - pele-de-tambor p. ex. Língua - raiz sem brilho p. ex

- A Essência (o Corpo), o Qi e o Shen (Consciência) são três substâncias físicas e psíquicas do ser humano - Três tesouros que representam três estados diferentes de condensação do Qi. A essência é o mais denso, o Qi o mais rarefeito e a Mente o mais sutil e imaterial.



DIFERENÇAS ENTRE O QI E A ESSÊNCIA

A Essência Humana	O Qi Humano
Uma parte fundamental da essência provém da essência dos Pais	É formado depois do nascimento
É a parte mais material do Yin	Faz parte do Qi do Homem e do Universo
Reside nos Rins	Está em todo o lado
É refeita com dificuldade	Pode ser refeito no dia-a-dia
Segue ciclos longos de 7 ou 8 anos	Segue ciclos anuais, circadianos e mesmo mais pequenos
Altera-se devagar e gradualmente ao longo de períodos prolongados	Altera-se e move-se rapidamente de momento em momento